

FAÇA SUA  
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

# AHORA<sup>20 ANOS</sup>

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 13 e 14 agosto 2022 | Ano 20 - Nº 3150 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FERNANDO WEISS

## As castas do país

Profissionais de saúde clamam pelo mínimo. Já o Judiciário tem o máximo.



OPINIÃO | CARLOS MARTINI

## De bike em Colinas

A ciclovía entre Estrela e a Cidade Jardim será um golaço.



OPINIÃO | MARCOS FRANK

## Telepatia direta com o Jô

Se fosse entrevistar ele agora, todas as respostas já foram dadas.



OPINIÃO | ROSANE CARDOSO

## Entre livros e autores

Ondjaki em Lajeado. Verso e prosa para crianças e adultos.

INFRAESTRUTURA

## Lajeado cobra EGR para vias paralelas

Evitar o conflito da ERS-130 com os acessos aos bairros Montanha e Florestal resulta em debate entre governo e estatal.

PÁGINA | 6

RADIOGRAFIA DO PAÍS

# Barreiras ameaçam o Censo

Moradores fora de casa ou recusas. Em duas semanas, mais de 40% das visitas não geraram dados

Os agentes do IBGE encontram problemas para aplicar os questionários. Nestes dias de pesquisa, iniciada em 1º de agosto, foram tabuladas 5,8 mil visitas. Destas, 39,6% não obtiveram respostas. Em 1,8%

dos lares, o proprietário se recusou a atender os recenseadores. Coordenação regional do Censo admite dificuldades e teme que diagnóstico não consiga ser fidedigno à realidade social.

PÁGINA | 7

AOS 19 OU COM 60

## Sem idade para ser pai

Injeção de maturidade ou de rejuvenescimento. A paternidade ganha significados diferentes entre as gerações. No cerne, estar perto, participar do dia a dia do filho, orientar os melhores caminhos e ajudar nas decisões. Por meio da presença e do afeto, criam-se laços para uma vida inteira.

CADERNO | VOCÊ

**Odilo Olívio Piuller, 68, nunca pensou em ser pai. Há oito anos mudou de opinião. Hoje não consegue se imaginar longe do filho Joaquim**



JULIA AMARAL

INVESTIMENTO

## Fruki começa obra de nova fábrica em Paverama

Unidade terá investimento de R\$ 150 milhões, para produção de água mineral e refrigerante. Previsão é finalizar obra em novembro de 2023.

PÁGINA | 10



Faça seu pai sorrir  
ainda mais com um

**presente**  
que apoia  
a Economia Local.



Neste **Dia dos Pais**, incentive a economia local e escolha o presente dele no comércio pertinho de você.

SAC - 0800 724 7220  
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525  
Ouvidoria - 0800 646 2519



201

## Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br  
**RODRIGO MARTINI**



# Manifesto contra o pedágio

A Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC/VT) e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) angariaram 3.651 assinaturas de pessoas que se declaram contrárias ao modelo de pedágio apresentado pelo governo do Estado. Outras 69 pessoas votaram a favor do processo. É o resultado de uma consulta realizada por meio virtual, em menos de duas semanas, e cujo resultado deve ser apresentado ao governador Ranolfo Vieira Júnior (PSDB). Além da possibilidade de judicialização, o documento é mais uma derradeira tentativa de protelar o leilão que será aberto no dia

28 de agosto.

O manifesto aponta que 98,1% dos participantes são contrários à realização do edital neste momento. É um dado relevante, sim, mas não representa o sentimento real da população regional. Afinal, a consulta não tem o mesmo peso de uma pesquisa, já que o documento apresentado aos internautas se limitou aos pontos negativos da concessão, e sequer apresentou as propostas de obras e investimentos, algo básico para uma tomada de decisão. Mesmo assim, são quase quatro mil CPF's de 32 cidades da região que se manifestam publicamente contra o edital. E isso precisa ser observado pelo Estado.

## Quatro dias para o LabiLá

O Laboratório de Inovação de Lajeado (LabiLá) será inaugurado em cinco dias. O governo municipal finaliza os pormenores no prédio localizado em frente à popular Praça do Chafariz (Praça Gaspar Silveira Martins), e muito próximo à sede da Associação Comercial e Industrial (Acil), no centro antigo da cidade. O próximo passo é efetivar a intervenção urbana na via defronte o prédio. A intenção do Executivo é impedir o tráfego naquele pequeno trecho da Rua Marechal Deodoro, entre o entroncamento com a Silva Jardim e a Av. Benjamin Constant, e ocupar a espaço com equipamentos gastronômicos e de lazer destinados às pessoas.

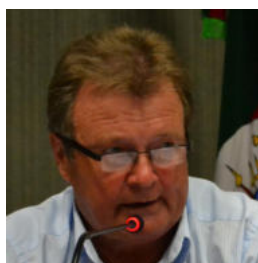


## Governador, frango e ciclovía

O governador Ranolfo Vieira Júnior (PSDB) retorna ao Vale do Taquari na próxima semana. O chefe do Executivo estadual participa do evento de abertura da 4ª Teutofrangofest, na sexta-feira, em Teutônia. No dia seguinte, ele estará presente no ato de assinatura da Ordem de Início das obras da ciclovía, na Linha São José, em Estrela.

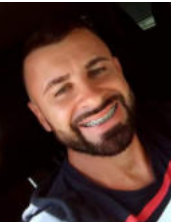
## Gisch na 16ª CRS

O Partido Progressista deve indicar nos próximos dias o futuro responsável pela 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). E o nome escolhido pela sigla é o experiente ex-vereador de Lajeado, Waldir Gisch. O último a ocupar o cargo foi o ex-prefeito de Progresso, Edegar Cerbaro (PP). Além dos sete mandatos como parlamentar na câmara lajeadense, Gisch também já atuou como Secretário Municipal de Saúde na cidade.



## Mais um candidato

Presidente do PL em Arroio do Meio, André Vianini é mais um candidato a deputado estadual no Vale do Taquari. Agora, a região já possui 17 postulantes a uma vaga na Assembleia Legislativa e outros seis ao congresso nacional.



## TIRO CURTO

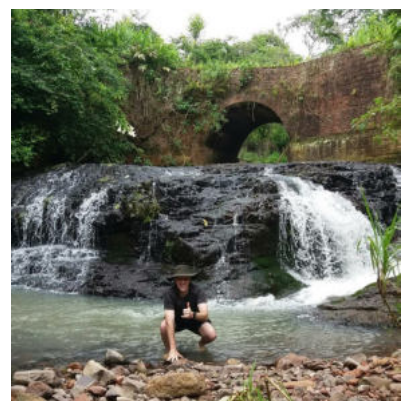


- O presidente Jair Bolsonaro (PL) participa de outro podcast paulista neste sábado. Após mais de 10 milhões de visualizações no "Flow", o chefe da nação é o convidado do "Cara a Tapa". A transmissão inicia às 10h30min.
- Na sexta-feira, o presidente da Federasul, Anderson Cardoso, palestrou na Cacic de Estrela. E ele falou sobre a possibilidade do governo estadual protelar a concessão das rodovias do Bloco 2 para o próximo ano. E poucos acreditaram.
- Um dos principais nomes do MDB, Osmar Terra declarou de forma indireta o voto em Onyx Lorenzoni (PL) para governador do Rio Grande do Sul.
- A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) ainda não se posicionou oficialmente sobre a provável ausência, nas próximas reuniões-almoço, de candidatos ao governo estadual que são alinhados à Esquerda. Nos bastidores, são muitos os empresários alinhados à Direita que criticam veemente o posicionamento da centenária entidade.



**OLHAR DO LUCAS** @lucaswarken

O peregrino Lucas Warken é o meu colega de coluna nas sextas-feiras. Apaixonado pelo Vale do Taquari, ele encaminha imagens próprias e inéditas da nossa belíssima região. Hoje o click é em Bela Vista do Fão, em Marques de Souza



**A HORA BOM DIA**



Apresentação:  
**Adair Weiss**

Diariamente  
**6h às 8h**

**RÁDIO 102.9 A HORA**

PATROCÍNIO



políticacidania

# Governo protocola projeto na EGR para novas vias marginais

Ruas laterais serviriam para evitar conflito no trânsito da rodovia com o de motoristas que desejam



MATEUS SOUZA

Ruas laterais facilitariam deslocamentos de moradores sem necessidade de ingresso na rodovia

Mateus Souza  
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo municipal apresentou à Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) um projeto para implantação de novas vias marginais no trecho urbano da ERS-130. A proposta visa facilit

tar o acesso e a saída de veículos e melhorar o fluxo na rodovia, nas imediações dos acessos aos bairros Florestal e Montanha até o entroncamento com a BR-386.

A iniciativa de projetar ruas laterais foi uma iniciativa do vereador e engenheiro civil do setor de projetos do Executivo, Isidoro Fornari Neto (PP). Ele se reuniu com o presidente da estatal, Luiz

Fernando Záchia na manhã desta quarta-feira, 10, em Porto Alegre. O encontro foi avaliado como positivo e o Executivo agora busca formas de viabilizar a obra.

Conforme Fornari, o investimento necessário para a construção das vias marginais seria de, aproximadamente R\$ 6,5 milhões. Os recursos viriam da própria estatal. “Vamos buscar essa possibili

dade. Desenvolvemos o projeto, protocolamos e agora vamos tentar e incluir no plano de obras da EGR”, salienta.

As duas vias laterais teriam extensão de 1,3 mil metros, com 8 metros de largura cada uma. Ainda, o projeto inclui uma calçada de passeio nos dois sentidos. Hoje, pedestres que utilizam o trecho se arriscam em meio ao fluxo de veículos da rodovia.

## Conflitos no trânsito

Fornari pontua que as vias marginais impedirão um conflito com o fluxo de veículos que estão em deslocamento pela rodovia estadual. Por exemplo, ao deixar as imediações da Estação Rodoviária, o motorista que deseja ingressar na Avenida dos 15 precisa obrigatoriamente entrar na ERS-130 e andar poucos metros.

“As pessoas que estão trabalhando no comércio de Lajeado tem que entrar na ERS, ou na BR, para fazer a interligação entre um

local e outro. As vias marginais servem para isolar o fluxo da cidade do fluxo da rodovia. Ambos não precisam se misturar”, salienta.

A situação da Avenida dos 15, conforme Fornari, é complexa. Hoje, tem apenas uma pequena alça de entrada, que se mistura ao acostamento. Por isso, a via marginal se torna uma opção mais segura aos motoristas e pedestres. “O acesso é bem precário. Ela tem somente a entrada para a ERS”.

## Obras na 130

Hoje, outro trecho da ERS-130 recebe obras de vias marginais, nas imediações do trevo da BRF até as proximidades do acesso à Estação Rodoviária. A empresa Giovannella executa os trabalhos, iniciados em janeiro e com previsão de término ainda para este ano.

Também está projetado um viaduto, que vai substituir a rotatória existente no entroncamento com a rua Carlos Spohr Filho, na ligação entre os bairros Moinhos e Moinhos D'Água. O local representa um dos maiores gargalos da mobilidade regional.

A obra, orçada em R\$ 11,8 milhões, foi viabilizada graças a uma permuta aprovada ano passado na câmara de vereadores, em que o município de Lajeado incorporou o imóvel do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

# Presidente da Federasul exalta oportunidades ao Vale

Durante reunião-almoço da Cacis, Anderson Trautman Cardoso abordou temas como associativismo e missão do empreendedores do desenvolvimento do RS

Karine Pinheiro  
karine@jornalng.net.br

ESTRELA

Associativismo, economia global e a missão dos empreendedores na retomada econômica foram assuntos abordados durante reunião-almoço da Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio (Cacis) de Estrela nessa sexta-feira, 12, no Estrela Palace Hotel. O palestrante Anderson Trautman Cardoso, presidente da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul), analisou os impactos causados pelo cenário econômico mundial e as oportunidades de desenvolvimento no RS.

As consequências causadas pela pandemia e pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia, como a baixa nos estoques de alimentos em países reguladores e a desaceleração



KARINE PINHEIRO

Cerca de 120 pessoas acompanharam a reunião

da economia chinesa, abrem oportunidades para que o Brasil seja foco de investimentos. Ele ressalta que devido a isso, há uma busca global por alternativas à produção chinesa.

Apesar do cenário de recessão, ele argumenta que o Brasil possui mão de obra qualificada e boa posição geopolítica para ocupar a posição. “Não podemos depender de um só cliente e fornecedor. Temos que ter cadeias produtivas que ofereçam excelência e redução de custos. “A China conseguiu ao longo das duas últimas décadas atrair cadeias para o negócio baseadas na

redução de custo”, explica.

Além de ser parceiro comercial do Brasil, o país asiático é um dos maiores importadores do RS. Segundo o palestrante, a desaceleração econômica deve impactar na compra de produtos do setor primário. Ele destaca que para impulsionar a retomada econômica e acelerar os investimentos, é necessário que as empresas apostem na inovação.

Como exemplo, ele evidencia o agronegócio, que é a base da economia do RS. O presidente ressalta que este resultado é devido a implementação de pesquisas e novas

tecnologias. “Há 40 anos nós éramos importadores de alimentos. Inovamos e hoje temos um resultado expressivo”, afirma.

O presidente aponta a importância das empresas em modernizar o modelo de negócio por meio da inovação, oferta de valor e a nova economia. Ele argumenta que para auxiliar nesse processo, é necessário melhorias na educação, políticas de manutenção de empresas e modelo ágil de gestão como pilares para o desenvolvimento.

“É importante o alinhamento com o poder público. As administrações precisam ter uma boa re

lação com as câmaras comerciais e empresariais”, afirma. Neste sentido, Cardoso destaca o Vale do Taquari. Ele também faz menção a segurança energética e segurança alimentar na região. Segundo ele, os fatores colaboram para a sustentabilidade, demanda cada vez maior entre os consumidores.

## Enfrentamento à estiagem

Para Cardoso, o enfrentamento à estiagem é outro ponto que necessita de inovação no RS. O presidente apresentou dados que relacionam a queda do PIB no estado com a seca enfrentada no início do ano. No primeiro trimestre de 2022, o índice fechou com retração de 3,8%. No setor primário o impacto foi de 28,1% no mesmo período.

Em sua avaliação, medidas de prevenção, como o armazenamento de água, devem ser estudadas. O presidente destacou que o RS não sofre com a falta de chuvas durante o ano, bem como o período de seca ser cíclico. “Temos que aplicar soluções tecnológicas e temos exemplos de outros países de como fazer. O que falta são regras claras e segurança jurídica de como proceder com a reserva de água”, aponta.